

CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Setembro 2016

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares Fotos de João Quental



 $AAJB \cdot Floração$ Setembro, 2016



CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Setembro 2016

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares Fotos de João Quental

> Floração

- 1. Bauhinia variegata L. Em frente à sede da AAJB encontrase a pata-de-vaca ou unha-de-vaca. Família: Fabaceae Distribuição geográfica: Sudeste da Ásia, Sul da China, Paquistão e Índia. Árvore muito ornamental, conhecida também como "árvore de orquídeas", de porte médio com 10m de altura, de crescimento rápido, copa arredondada e larga, de ramagem densa, o tronco é cilíndrico com casca rugosa pardo-escura. As folhas são simples, levemente coriáceas, parecendo bipartidas, semelhantes às patas de vaca, daí o seu nome popular. Suas flores brancas, perfumadas, semelhantes às orquídeas, atraem abelhas, beija-flores e outros pássaros, no Nepal são utilizadas como alimento. De importância medicinal para curar úlceras e asma e os brotos e raízes são utilizados para problemas digestivos.
- 2. Brownea grandiceps rosa-da-montanha. Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: Região Amazônica, Brasil, Bolívia, Colômbia e Venezuela. Outros nomes: rosa-da-mata, solda-bolívia, rosa-da-venezuela, braúnia, chapéu-de-sol. Árvore com folhas persistentes com até 12m de altura, tronco marrom - acinzentado, de crescimento lento. As inflorescências são esféricas compostas de magníficas flores muito numerosas de cor vermelho-brilhante e estames amarelos. Em época de brotação constitui uma atração à parte, com tufos de folhas novas, pendendo delicadamente dos seus galhos, com tonalidade de rosa a castanho, formando um "lenço pendente" de textura semelhante à seda pura. De tão bonitos muitas vezes podem ser confundidos com sua inflorescência. O nome genérico leva o nome de Patrick Browne, médico naturalista, irlandês, autor de uma obra de história natural e grandiceps é por causa das flores grandes.
- 3. Petrea volubilis L. touca de viúva, viuvinha ou flor de são Miguel. Família: Verbeneaceae. Distribuição geográfica: Brasil. Suas pequenas e delicadas flores possuem um formato estrelado na cor azul-violeta reunidas em grandes cachos terminais. Muitos acreditam que ela protege contra o mau-olhado e a magia-negra, podendo também transmitir boa energia às pessoas para que nada atrapalhe seus objetivos, determinações e o caminho da perfeição.

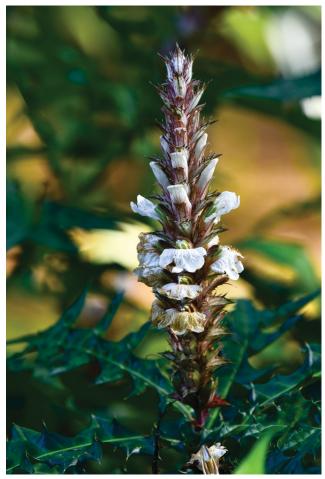


Viuvinha (Petrea volubilis)

4. Acanthus Montanus - Estão floridos os acantos-gregos na frente do Play, arbusto de 50 a 80 cm de altura. Inflorescências com numerosas flores variando do branco ao rosa e roxo. Esta planta foi cultivada pelos gregos e romanos, o nome botânico vem do grego Acanthos, significa espinho, suas folhas coriáceas têm as margens providas de espinho e é também conhecida como justícia-de-espinho. O desenho das colunas Corintianas foi baseado nas folhas dos acantos. Vitruvius relata no livro De Architectura que o arquiteto Callimachus construiu uma lápide e em cima colocou uma telha; uma planta de acantos cresceu e se desenvolveu em torno, formando uma franja circular de folhas frondosas que foram a sua inspiração para os motivos decorativos dos capitéis das colunas Corintianas.

Há uma outra versão, uma lenda nos conta que uma jovem faleceu dias antes do seu casamento e sua ama reuniu num cesto alguns objetos que eram da sua preferência e o véu que ela deveria ter usado e o levou para colocá-lo sobre o seu túmulo, para que eles se conservassem dia após dia, teceu uma cobertura para protegê-los. Casualmente este cesto ficou sobre raízes do acantos, em pouco tempo a planta se desenvolveu e hastes e folhagens em profusão envolveram o cesto. Callimachus, passando pelo local, encantou-se com a delicadeza da folhagem e as formas produzidas que medravam ao redor do cesto e inspirou-se neste modelo para criar as belíssimas colunas Corintianas, que na época foram consideradas uma

inovação arquitetônica. No Brasil o acanto é a planta símbolo da intendência do exército.



Acanto-grego (Acanthus montanus)

5. Camoensia scandens - camoensia - Logo após a entrada do Parque há uma extensa pérgula com uma belíssima trepadeira, a camoensia. Família: Fabaceae - Distribuição Geográfica: Golfo de Guiné-África. Merece ser admirada pelos seus cachos de grandes e delicadas flores brancas e perfumadas, contornadas por uma pincelada de tonalidade castanha. O nome genérico foi dado em homenagem ao poeta português Luiz de Camões, autor do famoso livro "Lusíadas". Ela é encontrada também em outra pérgula após o Lago Frei Leandro.



Camoensia (Camoensia scandens)

6. Agave vilmoriniana A. Berger - agave polvo - Família: Agavaceae. Distribuição geográfica: México. O nome botânico foi dado em 1913 em homenagem a Maurice Vilmorin. Planta com características únicas e escultóricas devido às suas folhas retorcidas que lembram os tentáculos de um polvo são acinzentadas, desprovidas de espinho. Seu pendão amarelado pode atingir até 7m de altura. Desenvolvem-se em altitudes de 600 a 1.700 m do nível do mar, desde que cultivadas em solos arenosos e bem drenados. As populações indígenas usavam as fibras das folhas, depois de secas, para fazer sabão.



Agave polvo (Agave vilmoriniana)

7. Callistemon viminalis - ao lado do Jardim Sensorial encontra-se a **escova-de-garrafa-pendente**, **lava-garrafas** ou **penacheiro**, da família *Myrtaceae*. Árvore muito ornamental de ramagem perene, aromática, delicada e pendente e belas inflorescências terminais em formato de espigas cilíndricas com inúmeros estames de flores vermelhas semelhantes a uma escova de lavar garrafas. Nativa da Austrália, seu nome Callistemon, vem do grego kalos e estemon, pelos beija-flores, atrai também abelhas e borboletas.



Escova-de-garrafa (Callistemon viminalis)

8. Strongylodon macrobotrys - jade-videira da turquesa jade. Família: Fabaceae. Nativa das Florestas Tropicais das Filipinas, crescem ao lado de córregos em florestas úmidas. Trepadeira deslumbrante, perene, com hastes que podem alcançar até 18 m de comprimento. As inflorescências pendentes,em

forma de cascata com cerca de 1,0m de comprimento, ocorre na primavera e verão. As flores são belíssimas com um brilho perolado, é conhecida como jade devido à sua coloração entre o verde e o azul, semelhante às pedras semi-preciosas de jade. No Havaí passaram a incluí-la nos seus adornos de festa.



Jade-videira (Strongylodon macrobotrys)

- 9. *Cuphea gracilis* **érica**, também chamada de **falsa-érica** ou cuféia é uma herbácea, da família *Lythraceae*, nativa do Brasil, de pequeno porte, de 20 a 30 cm, com folhagem delicada, permanente, sempre verde. As pequeninas flores são cor-de-rosa, havendo uma variedade de flores brancas, floresce quase o ano todo.
- **10.** *Scaphyglotis plicata* **orquídea grapete**, da família *Orquideaceae*. Distribuição geográfica: Brasil. A orquídea roxinha ou orquídea grapete é uma orquídea terrestre, encontrada no Brasil em regiões de mata úmida. Do latim "unguiculata", com unhas, significa relativo ao seu labelo. Floresce praticamente o ano inteiro. Seu perfume lembra a bebida grapete daí o nome como é conhecida.



Orquídea grapete (Scaphyglotis plicata)

11. *Acalypha chamaedrifolia* - ao lado está a **acalifa-rasteira** conhecida como rabo-de-gato. Família: *Euphorbiaceae*. Distribuição geográfica: Índia. Planta de pequeno porte, de 15 a 20 cm de altura, muito decorativa, com inflorescências verme-

lhas dispostas acima da folhagem, cujo aspecto lembra o rabo de gato.

- 12. Spathiphyllum wallisii os lírios-da-paz estão intensamente floridos, seu porte é pequeno, de 30 a 40cm, com folhas estreitas e ausência de perfume, o que os diferencia de outro lírio-da-paz (*Spathiphyllum cannifolium*), de maior porte, com folhas mais largas e intenso e agradável perfume. Esta variedade tem sua origem na Venezuela e Colômbia.
- 13. Ocimum basilicum Também florido encontra-se o manjericão, alfavaca ou alfavaca-cheirosa da família Labiatae. Distribuição geográfica: África, Índia e Pacífico Sul. Planta herbácea, perene, aromática e medicinal, é conhecida desde a antiguidade por indianos, gregos, egípcios e romanos. Considerado sagrado entre alguns povos hindus, é plantado às portas dos templos para homenagear Tulasi, esposa de Vishnu, o deus da vida, e para afastar os maus espíritos. Faz parte de rituais religiosos entre os gregos ortodoxos e, no interior do México, é procurado como o "talismã do amor". No entanto é mais conhecido e utilizado pelos seus poderes culinários. Sua inflorescência é branca, suas folhas são delicadas verde-brilhantes, de sabor e aroma doce e picante, usadas e apreciadas principalmente na gastronomia italiana como matéria prima de pestos e molhos. Esta planta tem também propriedades medicinais para muitas e várias aplicações e dela é extraído um óleo essencial utilizado na indústria de alimentos e perfumaria.



Manjericão (Ocimum basilicum)

14. *Pereskia grandifolia* - **ora-pro-nobis**. Família: *Cactaceae*. Distribuição geográfica: América Tropical, o Botânico Pio Corrêa cita Pernambuco, Bahia e Minas Gerais. Árvore de 3 a 6 m de altura com tronco cinzento com muitos espinhos. As folhas grandes ,ovais e brilhantes são comestíveis. A densa inflorescência se desenvolve nas extremidades dos caules com 10 a 15 flores, às vezes com até 30, apresentando delicados buguês cor-de-rosa. Os frutos têm o formato de uma

pequena pera e muitas vezes de sua ponta surge uma nova flor no ano seguinte, seguida de outro fruto. Os frutos acabam por formar um colar, como um rosário, o que deu origem ao nome ora-pro-nóbis. É aconselhável para sebes ou cercas vivas, pois, além de decorativa, serve como proteção, devido aos seus espinhos. No Brasil, há registros de receitas preparadas com o ora-pro-nóbis desde a época do ciclo do ouro, quando ela serviu para a fome dos escravos e seus descendentes alforriados. Em Minas Gerais, até hoje é iguaria muito apreciada, "ora-pro-nóbis" refogado com frango, carne de porco fresca ou salgada". Sobre a planta, a poeta Cora Coralina escreveu: "Os grandes inventos da pobreza disfarçada... Beldroegas... Um esparregado de folhas tenras do tomateiro. mata-compadre de pé de muro. Ora-pro-nóbis, folhas grossas e macias, catadas das ramas espinhentas de um moiteiro de fundo de quintal. "Refogados, gosmentos, comidos com angu de farinha e pimenta-de-cheiro, que tudo melhorava, estimulando glândulas vorazes de subalimentados." Há outro belo exemplar junto ao Bromeliário.

15. *Melocactus Ernestii* - conhecido como **cabeça de frade** - Endêmico dos estados de Minas Gerais e Bahia, encontrado também no leste do Brasil em floramentos rochosos descontínuos.



Cabeça de frade (Melocactus Ernestii)

16. Cavanillesia umbelata - No Cactário encontra-se a barriguda, uma grande árvore, alta, conhecida também por outros nomes, imbaré, castanha do ceará, árvore de lã, pau-denavalha. Pertence à família Bombacaceae. Nativa da Bahia e do Brasil Central, na mata-sêca, nos sertões da Caatinga, sua altura atinge de 15 a 30 metros. É muitas vezes chamada de Baobá brasileiro. Seu tronco muito grosso na base, o que lhe denomina barriguda, em contraste com uma copa galhada que mais parece uma raiz invertida. As flores são claras, em cachos. Ela se torna bastante ornamental por ocasião da frutificação quando sua copa adquire tons castanho levemente rosados devido aos frutos muito leves tetra-alados (com quatro asas). Aves e faunas alimentam-se das suas sementes. A madeira é usada no fabrico de aviões, aeromodelos, jangadas

e boias. É uma árvore ameaçada de extinção.

17. Sansevieria trifasciata Prain - espada de S.Jorge - Família: Liliaceae - Distribuição geográfica: África. Herbácea de 70 a 90 cm de altura, com folhas espessas e margens creme amareladas. Inflorescências longas, espigadas com flores brancas e pequenas. Planta muito resistente a solos áridos, ao calor tropical e também ao frio.

Alguns cactos sem identificação:

- 18. Cactus flor vermelha Bromeliaceae
- **19**. Cactus flor laranja *Tacinga palmadora (Britton & Rose) N. P. Taylor & Stuppy*
- 20. Sementes Apocynaceae



Sementes (Apocynaceae)

21. Também no Cactário está a *Jatropha podagrica*. Uma planta exótica conhecida como **batata-do-diabo**, batata-do-inferno, perna-inchada ou pinhão-bravo. Família: *Euphorbiaceae*. Distribuição geográfica: Guatemala, Nicarágua, Costa Rica e Panamá. Arbusto que pode atingir 1,5m de altura, lactífero, suculento, com um tronco espesso, dilatado na base e alguns raros ramos nodosos. As folhas são grandes, recortadas, verde-escuro, inflorescências reunidas na extremidade dos ramos com vários buquês de pequenas flores vermelhas muito chamativas. Todas as partes da planta são venenosas.

22. Nymphaea rubra - No pequeno lago do Cactário está florida a ninféia cor de rosa. Família: Nymphaenaceae. Distribuição geográfica: Europa, Ásia e África. As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, vai do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico Nymphaea origina-se do latim ninfa que significa ninfa das águas. Supõese que seja também uma variante da palavra grega nympha (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo a Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.

Apreciamos vários cactos bonitos e decorativos, no entanto, sem identificação.

23. Cactus flor amarela grande - Parodia schumanniana (Nicolai) F. H. Brandt



Cactus flor amarela grande (*Parodia schumanniana (Nicolai) F. H.* Brandt)

- **24.** Cactus flor rosa claro médio *Mammillaria bombycina Ouehl*
- **25**. Cactus flores rosa claro pequeno *Mammillaria standleyi* (Britton & Rose) Orcutt



Cactus flores rosa claro - pequeno (Mammillaria standleyi (Britton & Rose) Orcutt)

26. Handroanthus chrysotrichus (Mart. ex DC.) Mattos - na encosta do Cactário nos deparamos com dois ipês amarelos, ipês tabaco-Família: Bignoniaceae-Distribuição geográfica: Brasil, Mata Atlântica, encontrada em Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, S.Paulo. Paraná e Santa Catarina. Altura 4 a 10m, tronco de 30 a 40cm. Madeira moderadamente pesada, muito resistente, empregada em obras externas, postes, tábuas, para cercas, obras internas em construção civil, tacos, tábuas para assoalho e outras. Sua casca cozida é usada para inflamações bucais. De grande beleza quando perde as folhas e se cobre de magníficas flores amarelas nos meses de julho e agosto. É considerada a árvore nacional do Brasil.

27. Cactus flor rosa forte – médio - *Mammillaria standleyi* (Britton & Rose) Orcutt



Cactus flor rosa forte - médio (Mammillaria standleyi (Britton & Rose) Orcutt)

- 28. Schizocentron elegans Meisn. quaresminha rasteira Família Melastomataceae Distribuição geográfica: México Planta herbácea, perene com altura até 30 cm. Floresce praticamente o ano todo, na meia-sombra ou no sol, suas flores são de tonalidade cor de rosa.
- 29. Amphirrhox longifolia (A. ST.-Hil) Spreng uatumã No caminho para o Lago Frei Leandro próxima dos bambus encontra -se um pequeno arbusto de 1 a 2 metros de altura com flores brancas muito perfumadas. Família Violaceae- Distribuição geográfica: Brasil, Guianas, América Central e do Sul.
- **30**. *Nymphaea rubra* no Lago há inúmeras flores das ninféias vermelhas.
- 31. Aeschynomene elaphroxylon (Guill. & Perr.) Taub. Também no Lago Frei Leandro encontra-se a **madeira de balsa** Família: Fabaceae Distribuição geográfica: Etiópia, Sudan, Gana, Nigéria e Zimbábue. Pequena árvore de até 9 m cresce em solos encharcados, rios, lagos e pântanos. As flores são

amarelo-alaranjadas, os frutos são em espiral, as sementes castanho-escuro arroxeadas têm a forma de rim, as folhas misturadas a outras plantas são empregadas no tratamento de reumatismo e também no tratamento de pele. Utilizam as hastes para pesca, no fabrico de sandálias e como combustível e forragem. A madeira pálida e muito leve serve para a construção de balsas, canoas, jangadas e no fabrico de móveis.

32. Próximo ao Cômoro está o Dialium guineense Wild. - jitaí, veludo - frutificando. Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: África, encontrado nas florestas de savana densa e matas ciliares. Conhecida também como veludo de tamarindo. Árvore que atinge 30 m de altura, com casca lisa e cinza. As flores, em cachos, são pequeninas de cor branco-creme. Os frutos são preto-aveludados, comestíveis, com sabor de tamarindo. Na Tailândia são usados como alimento doce, revestidos de açúcar e temperado com chili. Em Gana as folhas, com gosto amargo, fazem parte de um prato especial. As cascas e folhas têm propriedades medicinais, antimicrobianas. A madeira é densa, dura e compacta com cerne castanho-avermelhado, empregada na construção de casas e pavimentação. O nome específico significa "da Guiné". A fruta, uma vez que flutua, é transportada pelas correntes marítimas, podendo ocorrer a dispersão a longas distâncias.

33. Rhododendrum simsii Planch. - As azaleias estão em plena floração, ornamentando com seus coloridos diversos locais do Arboreto. Família: Ericaceae. Distribuição geográfica: originária da China e do Japão, onde é natural dos bosques e floresce por toda parte. Nos meses de outono e inverno, a azaléia perde as folhas e cobre-se totalmente de flores, oferecendo um espetáculo de grande beleza. Há mais de 900 variedades de flores, que podem ser simples ou dobradas nos mais variados matizes, resultado das novas hibridações que surgem a todo o momento. É chamada também de rodados, azaléia-tocha e azaléia-belga. Os japoneses acreditam que Kurme, uma variedade de azaléia, brotou do solo sagrado do Monte Krishna, quando Ninigi desceu do céu para fundar o império japonês. No início do século XVIII, o botânico E.H. Wilson, muitas vezes chamado de Wilson, o Chinês, passou 12 anos na China, à procura de novas plantas. Na volta, enriqueceu os jardins da Europa com mais de mil espécies.

34. Gliricidia sepium – mãe-do-cacau - Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: Encontrada em solos vulcânicos no México, América Central, Filipinas, Guatemala, Nicarágua. Conhecida também como planta mãe-do-cacau e Gliricidia matarraton, nos seus países de origem. Árvore caducifólia com 10 a 12 m de altura, crescimento rápido, tronco com casca lisa

que pode variar de cinza esbranquiçado a vermelho-marrom escuro, ramagem numerosa longa, copa arredondada. Folhas compostas, pinadas de cor verde-opaco, as flores são delicadas de coloração rosa-lilás, localizadas nas extremidades dos ramos, quando a árvore está desprovida de folhas. Frutos são vagens lenhosas, planas, com sementes achatadas marromclaras. Estas são muito tóxicas para animais roedores, daí o nome popular "matarraton". Além de um belo efeito ornamental tem várias utilidades para forragem, adubo verde, reduz a erosão, fixando o nitrogênio no solo, o que aumenta a produtividade da cultura, sem custo de fertilizantes. Importante para o sombreamento das plantações de cacau. Possui propriedades medicinais e é repelente de insetos.

35. Na beira do Lago Frei Leandro,há um belo exemplar florido de *Erythrina fusca* - **bico-de-arara** - Família: *Fabaceae*-Distribuição geográfica: Vietnã, onde foi descoberta pelo botânico português João Loureiro, é encontrada na orla marítima e nas margens dos rios da Ásia Tropical, Oceania, Ilhas Mascarenhas, Madagascar, África, tanto no Novo como no Velho Mundo.



Bico-de-arara (Erythrina fusca)

Considerada a única espécie de Erythrina que ocorre nas três Américas. Conhecida pelos nomes populares de açucarana, suinã, mulungu, bucaré, sananduva e corticeira. Árvore de 20 a 30 m de altura, resistente a estiagem prolongada. O tronco é espinhento com a parte interna amarelada, a copa é globosa e baixa, de lenho muito leve, pouco empregado na indústria madeireira. Nos meses de julho/agosto perde totalmente suas folhagens e torna-se uma árvore muito atrativa com intensa floração laranja-claro e um verdadeiro viveiro de pássaros ao ar livre. Os frutos, do tipo legume, lembram um rosário e contêm cerca de uma dezena de sementes, que são flutuantes, permitindo que se dispersem através dos oceanos. Esta espécie é também utilizada no Espírito Santo e na Bahia para o sombreamento das plantações de cacau. Brotos e folhas são comidos como vegetal em Java e Bali e as flores na Guatemala.

36. Encontra-se florida uma das mais belas árvores do Arboreto - *Duabanga grandiflora* - **duabanga** ou **lampati**. Família: Lithraceae - Distribuição geográfica: Índia, Malásia, Tailândia e Vietnã, onde é encontrada em florestas tropicais entre 900 e 1500 metros de altitude. Árvore alta e majestosa, de 30 a 40m de altura, de crescimento rápido, com tronco ereto, casca parda, com ramificações numerosas, dispostas ao longo do tronco. Copa ornamental pelo porte com seus ramos pendentes, as folhas são opostas, simples, coriáceas, verde-brilhantes. Inflorescências terminais com diversas flores grandes, brancas e arredondadas com seis pétalas, voltadas para baixo, com numerosos estames, formam belos buquês que, ao se desfazerem, produzem uma chuva de delicadas pétalas brancas. Os frutos são cápsulas lenhosas, globosas, com grande número de sementes de cor marrom. A madeira é dura, resistente, utilizada na construção civil.



Duabanga (Duabanga grandiflora)

37. Solandra grandiflora. Atrás da Duabanga na mesma pérgula em que se encontra a bela Camoensia está também a **trepadeira solandra** conhecida como **copa-de-ouro** e **videira cálice-dourado**.



Solandra (Solandra grandiflora)

Trepadeira muito ramificada de crescimento rápido, podendo alcançar até 4 metros de altura. Desperta a atenção pelo tamanho de suas grandes flores em forma de sino ou funil com 15 a 20 cm de comprimento, a corola amarelo-ocre tem cinco

linhas de cor púrpura na parte interna, despertam um suave perfume durante o dia tornando-se mais acentuado à noite, o que indica uma polinização por morcegos. Nativa do Brasil e de outros países como o México onde são usadas em cerimônias sagradas devido às suas propriedades alucinógenas.

- **38.** Anthurium nymphaeifolium K. Koch & C. D. Bouché, Família: Araceae-Nativa do Brasil.
- 39. Amherstia nobilis orgulho da Índia -Família: Fabaceae Distribuição geográfica: Índia, Mianmar. Árvore copada que alcança até 15 m de altura. Foi descoberta em 1826 pelo Botânico Nathamus Wallich no jardim de um Monastério em Burma e logo se tornou conhecida no mundo todo, considerada uma das mais belas árvores tropicais chamada de "rainha das árvores". Seus cachos pendentes atingem de 80 a 100 cm de comprimento, de efeito espetacular com flores vermelhas mescladas de amarelo. Apreciamos também a beleza da brotação das suas folhas novas que surgem na extremidade dos ramos, de rara beleza róseo -arroxeadas, semelhantes à seda pura, chamadas de "lenços manchados".O fruto é muito decorativo, de coloração verde-claro, possui manchas vermelhas nas laterais.
- 40. Merremia tuberosa (L.) Rendle. Ao lado da Estufa das Insetívoras encontramos a rosa-de-pau, com suas flores secas semelhantes a uma rosa. Família Convolvulaceae. Distribuição geográfica: México e América Central, Costa Rica e Guatemala, vegeta bem desde o nível do mar até altura superior a 1.000 m de altitude. Outros nomes: flor-de-pau, flor-de-madeira, ipoméia-do-ceilão, café-de-cipó. Trepadeira de crescimento rápido, muito vigorosa, com ramos bastante ramificados desde a base, com cipós que crescem até 10 m de altura. As folhas são alternadas, membranáceas, fixadas sob pedúnculo marrom-avermelhado. As flores são grandes, amarelas, campanuladas, com pedúnculo longo. Os frutos, quando secos, são cápsulas esféricas, rijas, envolvidas pelas sépalas, de cor de madeira, com o formato de uma flor, daí a origem do nome "rosa de-pau", no centro de 1 a 4 sementes pretas de superfície aveludada. É muito procurado para composição de arranjos secos. Devido ao seu desenvolvimento rápido e vigoroso, tornou-se uma planta invasora em várias Ilhas do Pacífico.
- **41**. *Erythrina speciosa* Antes do cômoro está florida a **suinã**-Família: *Fabaceae* Distribuição geográfica: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, S.Paulo, Santa Catarina e Paraná, principalmente nas matas litorâneas. Árvore de pequeno porte, até 10 m de altura, muito espinhenta e ramificada com cau-

le de cor pardacenta. Conhecida também como mulungu, canivete e candelabro-vermelho, quando, nos meses de inverno, perde todas as folhas, deixando à mostra os ramos nus, erguidos em forma de candelabro. De julho a setembro cobre-se de cachos de chamativas flores vermelho-brilhante que atraem principalmente os beija-flores e é uma árvore excelente hospedeira para toda a classe de orquídeas. Adapta-se a qualquer clima e é muito resistente à estiagem prolongada, assim como vegeta em terrenos úmidos. Madeira leve e porosa, podendo ser aproveitada para caixotaria. Há outras floridas, no Jardim Japonês e na aleia dos paus-mulatos.

42. Gustavia speciosa - chupo - também encontramos florida. Família: Lecythidaceae - Distribuição geográfica: Colômbia, Guianas até a Região Amazônica brasileira. Conhecida também como chupa-chupa ou chopeira. Árvore de pequeno porte, atinge 10m de altura, com tronco de cor marron-escuro, ereto e fino, com lenho duro. Suas flores são muito grandes, brancas, carnosas, excepcionalmente belas e perfumadas. Os frutos são globosos, de formato ovalado, com a parte superior plana, quando maduros têm coloração verde-escuro. As sementes são muito saborosas para consumo ao natural, podendo ser torradas. Estas árvores pertencem ao gênero Gustavia, nome que foi dado em homenagem ao rei Gustavo III da Suécia.



Chupo (Gustavia speciosa)

- 43. *Combretum coccineum* Está em plena floração a **escovinha** ou **escova-de-macaco**, trepadeira muito florífera, da família *Combretacea*. Distribuição Geográfica: Madagascar, Ilhas Mauricio. As flores são vermelho-vivo dispostas à semelhança de uma escova, atraindo diversos pássaros, principalmente beija-flores.
- **44.** A bonita floração da *Congea tomentosa* **congéia** Família: *Lamiaceae* Distribuição geográfica: Índia e Malásia. Trepadeira muito vigorosa e exuberante, com textura delicada, de

ramagem lenhosa, ramificada. As folhas são elíptico-ovaladas, opostas, perenes, de cor verde-claro. As flores são pequenas brancas e discretas, circundadas por três brácteas, em forma de hélice, com um belo e suave colorido rosa aveludado. Perde todas as suas folhas e cobre-se completamente com uma deslumbrante floração, que passa Kigelia envolvê-la numa grande névoa cor-de-rosa. Assim permanece por longo tempo.



Congéia (Congea tomentosa)

- **45**. *Crinum asiaticum* **crino-branco** Família: *Amaryllidaceae* Distribuição geográfica: America Tropical, Africa-do-Sul e Ásia Tropical. Outros nomes: aucena-d'água, açucena-do-brejo. Herbácea de 40 a 70 cm de altura, com rosetas de folhas ornamentais em tiras longas, de cor verde-vivo. Inflorescências sustentadas por haste robusta com cachos de inúmeras flores brancas perfumadas, semelhantes aos lírios. Na Conchinchina usam o bulbo para fazer uma cataplasma, aplicada sobre ferimentos feitos por flecha envenenada e mordedura de animais.
- **46**. *Tabebuia rosea (Bertol.) Bertero ex A. DC.* **ipê cor de rosa**, ipê bálsamo, ipê de-el -Salvador.Família:Bignoniacea-Distribuição geográfica:América Central, Venezuela e Equador. Árvore de 15 -20 m de altura, tronco robusto,copa alongada.Inflorescências terminais com flores campanuladas. Muito ornamental, nos meses de agosto,setembro, perde as suas folhas e cobre-se de belas flores cor de rosa. Árvore nacional de El Salvador onde é conhecida como Maquilishuat.



Ipê cor de rosa (Tabebuia rosea (Bertol.) Bertero ex A. DC.)

47. Kigelia africana - Ao lado do Centro de Visitantes a árvore-da-salsicha exibe seus belos cachos floridos - Família: Bignoniaceae - Distribuição geográfica: África Oriental Tropical, especialmente Moçambique. Árvore imponente de 7 a 10 m de altura, de tronco acinzentado, com grande copa umbrosa, de grande efeito ornamental. Folhas penadas, com oito a dez grandes folíolos obovados. Inflorescências em forma de um pendão longo, pendente, com diversas flores na extremidade, grandes, campanuladas, belíssimas, de cor vermelho-aveludado. Sobre as extremidades de longos pedúnculos da espessura de um dedo, desenvolvem-se frutos compridos, cilíndricos e lenhosos, com superfície espessa castanho-acinzentado, com uma aparência curiosa semelhante à salsichas, daí o seu nome popular, podem pesar até 5 kg. O perfume das flores é mais intenso à noite indica que são polinizadas por morcegos. A polpa da fruta é fibrosa e carnuda apreciada e disputada por várias espécies de mamíferos. Produzem uma bebida alcoólica semelhante à cerveja. As mulheres Tonga, do Vale do Zambeze, aplicam regularmente os preparados da fruta nos seus rostos para garantirem uma pele livre de qualquer defeito. Em várias regiões africanas é conhecida como árvore-talismã por seus poderes de cura de várias doenças e proteção contra os maus-espíritos. A árvore da salsicha tem uma longa história de uso nas comunidades rurais africanas por suas propriedades medicinais encontradas em todas as partes da árvore, frutos, folhas, cascas e raízes. Os curandeiros a tem utilizado para várias doenças principalmente em doenças de pele e contra picada de cobra. Também possui qualidades afrodisíacas. Um ex-professor da Faculdade de Carnichael (Est. Unidos) e um renomado médico homeopata, numa experiência feita em Londres pelo farmacêutico Pedro Hoten ficou provado que o líquido da casca e das raízes da Kigelia pode curar câncer de pele. As raízes produzem um corante amarelo-claro. Os frutos são pendurados em torno das habitações como proteção contra as violentas tempestades e furações e como símbolo de fertilidade. A árvore também chamada madeira de culto ou árvore dos membros místicos muçulmanos.



Árvore da salsicha (Kigelia africana)

48. *Combretum paniculatum* é muito semelhante ao *Combretum rotundifolium*.

49. Stifftia chrysantha J. C. Mikan - rabo-de-cutia. Família: Asteraceae. Distribuição geográfica: Mata Atlântica, da Bahia, Rio de Janeiro, até S. Paulo. Conhecida também como diadema, pompom-amarelo, pincel, esponja e flor-da-amizade. Arvoreta de 3 a 5m de altura, de tronco e caule lenhoso, a madeira é leve, mole, de baixa durabilidade. As folhas são simples, verdes e brilhantes. As flores são como pompons nas tonalidades amarelo-laranja, que assim permanecem durante por longo período, nos meses de junho a setembro. São de grande atrativo para os beija-flores, borboletas e abelhas. Utilizadas como flor de corte, frescas e depois secas, aproveitadas para arranjos decorativos.

50. *Tabebuia gemmiflora Rizzini & A. Mattos* - **ipê púrpura, ipê violáceo.** Família: *Bignoniaceae* - Distribuição geográfica: Brasil, Caatinga, no Vale de Jequitinhonha em Minas Gerais. Floresce entre agosto e setembro, quando perde as suas folhas e surgem belas flores extraordinárias de cor púrpura ou roxo escuro.



Ipê púrpura (*Tabebuia gemmiflora Rizzini & A. Mattos)*

51. *Ochna serrulata Walp.* - **ocna, mickey mouse, olho de pássaro** - Família: *Ochnaceae* - Distribuição geográfica: África do Sul. Arbusto de 2 a 3 m de altura,muito decorativo com flores amarelo ouro muito perfumadas, quando as flores caem os cálices, a princípio verdes e depois vermelhos com vários frutos pretos arredondados de grande atrativo para os pássaros, preferidos pelos bem-te-vi e sabiás. A semelhança com as orelhas do famoso mickey da Disney deu-lhe o nome popular.

52. Na encosta ao lado do Orquidário encontra-se a *Quararibea cordata* – **sapota-de-solimões** e **chupa-chupa** - Família: *Malvaceae* – Distribuição geográfica: Norte do Brasil, Estado do Acre e Amazonas. A polpa é a parte comestível consumida

"in natura" ou em sucos, seu sabor é adocicado. Doces em calda são preparados com a parte interna da casca. Deveria ser mais conhecida em outros estados. Árvore de grande porte pode atingir até 40 m de altura.

53. Bougainvillea spectabilis - **buganvília** - a trepadeira exibe suas vistosas flores cor de rosa. Família: *Nyctaginaceae* - Distribuição geográfica: várias regiões do território brasileiro. Popularmente tem vários nomes: ceboleiro, espinho-de santa-rita, pataquinha, primavera, riso-do-prado, sempre-lustrosa,três-marias. Tepadeira de porte vigoroso com 4 a 5 m de altura.

54. *Cochlospermum vitifolium* - Junto ao Bromeliário o **poro-poro** continua com a floração que permanece durante um mês, às vezes mais - Família: *Bixaceae* - Distribuição geográfica: México, América Central, América do Sul e Brasil, onde é mais frequente na Caatinga. Outros nomes: botão-de-ouro, algodão do mato ou algodão-de-travesseiro . É uma árvore alta que perde todas as suas folhas nos meses de julho-agosto e se veste de grandes flores vistosas de cor amarelo-dourado brilhante, durante mais de um mês. As sementes são envoltas por fibras brancas e sedosas semelhantes ao algodão, utilizadas como enchimento de travesseiros e colchões. É de significante importância medicinal, foi empregada principalmente pelos Maias. Muitas vezes é confundida com os ipês, no entanto, suas flores são maiores e a floração se estende por muito mais tempo. É também conhecida como "Brazilian rose".



Ao caminharmos até o Elevado encontramos o Pseudobombax e uma árvore sem identificação com flores cor de rosa.

55. *Pseudobombax grandiflorum* - Nos deparamos com uma alta árvore com flores brancas. **Embiruçu** - Família: *Malvaceae*. Distribuição geográfica: Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, S.Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio

Grande do Sul, e características da Floresta Pluvial Atlântica, principalmente na floresta semidecídua da bacia do Paraná, no fundo de vales, beiras de rios e várzeas no interior da floresta. Inúmeros nomes de acordo com suas origens: embiruçu, paineira-branca, imbiruçu, paineira-do-cerrado, painado-campo, paina-do-arpoador, paina-do-brejo, cedro- d água. Árvore de 15 a 25 m de altura, tronco liso e comprido, de 50 a 80 cm de diâmetro, reto e levemente tortuoso e inerme, a ramificação é racemosa, com esgalhamento raro e irregular. A casca externa é cinzenta e a casca interna é vermelha. As folhas são compostas, pecioladas e digitadas, as flores são hermafroditas, vistosas, brancas e solitárias, apresenta longos estames, o odor das flores é levemente adocicado e desagradável. O fruto é uma cápsula cheia de sementes pretas munidas de pelo ou paina, as sementes são de coloração marrom-claro, pequenas, achatadas, redondas, envoltas por pelos branco-amarelados (paina), muito leves. A madeira é leve , macia ao corte, de textura grossa e baixa durabilidade natural, própria para caixotaria e miolo de compensados. Í ndicada para o plantio de áreas degradadas de preservação permanente. O nome genérico Pseudobombax significa "falso", bombax "paina" e grandiflora refere-se ao tamanho das grandes flores. O nome vulgar embiruçu vem do tupi mbira-assu, que significa embira grande.

56. Árvore de flores cor de rosa Andira, da Família *Leguminosae*, sem muita identificação.



Sem identificação (Leguminosae)

57. Atrás do Bromeliário despertaram para a sua floração de inverno os *Clerodendrum quadriloculare (Blanco) Merr.*Cotonete – Família: *Lamiiaceae* – Distribuição geográfica: Filipinas. Arbusto espalhado de 7m de altura, de crescimento rápido. Sem atrativo durante o ano, no entanto desperta admiração por ocasião da floração quando se torna extremamente atrativo. Suas folhas são grandes, verde-escuro com tonalidade roxa na parte superior e cor púrpuro-escura na parte inferior, e fazem um belo contraste, quando, nos meses de inverno, ficam ornamentados com inúmeras flores branco/rosadas, levemente perfumadas, que formam buquês de 6

a 10 cm de diâmetro, os botões assemelham- se a cotonetes, de onde vem o seu nome popular: **cotonete**. Também é chamada de estrela-cadente, pois quando suas flores se abrem lembram fogos de artifício. Adaptam-se tanto ao sol como à meia sombra, atraem pássaros, abelhas e borboletas.



Cotonete (Clerodendrum quadrioculare)

- **58.** Eugenia sulcata **pitanga preta**. Família: *Myrtaceae*. Nativa do Brasil da floresta Atlântica, ocorre desde o Espírito Santo até Santa Catarina. Arbusto ou árvore de pequeno porte de 3 a 5m de altura, crescimento rápido, com copa rala e arredondada.O tronco é cilíndrico e tortuoso. Os ramos jovens e as brotações são avermelhadas, as folhas jovens também são vermelhas. O fruto assemelha-se no formato aos da conhecida pitangueira, é uma baga arredondada levemente ondulada com coloração negra quando bem maduro. Frutifica de setembro a novembro.
- **59**. *Ananas bracteatus (Lindl.) Schult. & Schult. f.-* **ananás ornamental, abacaxi vermelho** Família: *Bromeliacea* Distribuição geográfica: Brasil encontrada do Espírito Santo até Santa Catarina. Herbácea de 50 a 80 cm de altura, as folhas são estriadas de creme e amarelo, alongadas, com espinhos nas bordas, formam um belo contraste, muito decorativo, com o fruto abacaxi vermelho. Fruto suculento e comestível.



Abacaxi vermelho (Ananas bracteatus)

60. A saraca índica de flores vermelhas está florida, também podemos apreciar a beleza extraordinária da brotação das suas folhas jovens formando lindos "lenços pendentes" semelhantes à seda pura. Pertence à família *Fabaceae* e é nativa da Índia e Malásia. As saracas são veneradas por duas religiões, é árvore encontrada nos Palácios e jardins e próxima dos templos da Ásia Oriental, especialmente na Índia e Sri Lanka. Suas flores são um elemento importante das oferendas. Considerada pelos hindus como o símbolo do amor, é consagrada a Kama, deusa do amor. Os budistas devotam a esta saraca de flores vermelhas um respeito e admiração particular porque de acordo com as tradições, Buda teria nascido sob esta árvore no VI século antes de Cristo.



Saraca índica (Saraca indica)

- 61. Bombax ceiba A seguir apreciamos a magnífica paineira-vermelha que se despe totalmente de suas folhagens, nos meses de julho e agosto, para em seguida cobrir-se de flores grandes de um vermelho intenso, cerosas e brilhantes, numa florada espetacular. É considerada uma das dez árvores mais belas do planeta. Na Índia é encontrada nos Parques e ao longo das estradas e ainda na Indochina, Taiwan e Hong-kong. No auge do período de floração, diversos idosos, muitas vezes, são encontrados colhendo as flores para secar, para fazer um tipo de chá. As sementes são envolvidas por uma paina branca, chamada de "paina indiana", e são utilizadas para enchimento de travesseiros e colchões, o seu óleo é comestível e são empregadas na manufatura de sabões e de substâncias lubrificantes. As flores são disputadas por grande variedade de pássaros, abelhas e inúmeros insetos. Conta a história que o rei de Nam Yuet, Chiv Para, deu uma árvore desta para o imperador da dinastia chinesa Han no século II AC, e segundo uma lenda, Buda nasceu sob sua sombra no Jardim Lumbim, há cerca de 2.500 anos, na região atualmente conhecida como Nepal.
- **62.** Bauhinia variegata. Na entrada do Play há dois belos exemplares da **pata-de-vaca** ou **unha-de-vaca**. Família Fa-

baceae. Distribuição geográfica: Sudeste da Ásia, Sul da China, Paquistão e Índia. Árvore muito ornamental, conhecida também como "árvore de orquídeas", de porte médio com 10m de altura, de crescimento rápido, copa arredondada e larga, de ramagem densa, o tronco é cilíndrico com casca rugosa pardo-escura. As folhas são simples, levemente coriáceas, parecendo bipartidas, semelhantes às patas de vaca, daí o seu nome popular. Suas flores rosa-c laro ou brancas, perfumadas, semelhantes às orquídeas, atraem abelhas, beija-flores e outros pássaros, No Nepal são usadas como alimento. De importância medicinal para curar úlceras e asma e os brotos e raízes são utilizados para problemas digestivos.

63. *Inga cordistipula* - Na beira do rio dos macacos encontramos um **ingá** florido. Família: *Leguminosaea* - Distribuição geográfica: Região amazônica- pequena árvore com folhas verdes brilhantes e muito florida com bonitas esponjas brancas. Há mais de duzentas espécies de ingás na Região Amazônica e na Mata Atlântica. Grande parte ocorre nas margens dos rios, assegurando a estabilidade do solo e evitando o assoreamento dos rios.



Ingá (Inga cordistipula)

64. Gustavia augusta, as jeniparanas estão iniciando a sua floração com suas belas flores cor-de-rosa - Família Lecythidaceae - Distribuição geográfica: Região Amazônica nas florestas primárias, em terrenos argilosos ou arenosos, e ocasionalmente em áreas abertas, margens de arroios e rios. Arvore que atinge de 6 a 10 m de altura e o tronco de 20 a 30 cm de diâmetro. Os nomes vulgares jeniparana e jeniparanduba, relacionam-se à semelhança do jenipapo "rana", de origem tupiguarani, conhecida também como general e mucurão. Madeira pesada, dura e resistente, quando ainda verde é umedecida ou queimada, exala um odor fétido, muito desagradável, por isso é também chamada de "pau-fedorento". É empregada na construção civil e marcenaria e principalmente na confecção de bengalas. As folhas são grandes, verde-escuras, simples e alternas. As flores, excepcionalmente belas, delicadas, com uma suave coloração cor-de-rosa, ou branca, exalam um suave odor adocicado, atrai diversos pássaros, borboletas e abelhas. Os frutos, em forma de cuia, são comestíveis, muito apreciados frescos, secos, crus ou cozidos, apresentam um sabor de figo fresco, assim como são utilizados no preparo de chás. A polpa, em algumas regiões, é comida assada ou cozida com arroz. A raiz tem indicações terapêuticas e as folhas têm propriedades descongestionantes. A casca serve para o curtimento de couros. O gênero Gustavia é uma homenagem ao rei Gustavo III da Suécia (1771-1792).



Jeniparana (Gustavia augusta)

65. *Magnolia grandiflora* - Junto ao Roseiral encontra-se a **magnólia** - **tulipa**, pertence à família *Magnoliaceae*. Árvore com belíssimas flores grandes, brancas, que exalam um extraordinário perfume. Há milênios as magnólias são cultivadas na China, também pelas qualidades afrodisíacas do pó extraído das suas raízes. Em 1947 esta variedade foi decretada brasão da cidade Exmouth, na Inglaterra. No alto do brasão estão representadas as muralhas de uma vila fortificada e, de cada lado do escudo, figuram galhos e flores da magnólia com o seguinte emblema: Mare ditat flores decorant ("O mar enriquece e as flores embelezam").



Magnólia (Magnólia grandiflora)

66. Sterculia foetida L. - ao lado do Memorial Mestre Valentim sob uma árvore de grande porte o solo está coberto por pequeninas flores vermelho-escuras que exalam um odor bastante desagradável é o **chichá-fedorento** ou **olívia-de-java**, nativa das regiões tropicais da Índia e norte da Malásia. O

mau cheiro das flores deu origem ao nome genérico Sterculia, dedicado a Stercus, deus pagão das imundícies, bem como o nome foetida que significa fedorenta. O fruto é ornamental usado em artesanato. As sementes possuem óleo utilizado em culinária e torradas são comestíveis, assemelhando-se ao cacau. Esta árvore possui também propriedades medicinais. Conta-se que no Palácio do Itamarati, certa vez, o mau cheiro estava insuportável, providenciaram então uma pessoa responsável para averiguar se havia algum vazamento, problema de esgoto ou algo parecido. Seria necessário começar a quebrar para descobrir a causa. Providencialmente eis que surge um Botânico que solucionou o problema imediatamente.

- 67. Combretum rotundifolium escovinha ou flor-de-fogo. Família: Combretaceae. Distribuição geográfica: Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, em florestas úmidas, em altitudes baixas, muitas vezes ao longo das margens dos rios. Trepadeira vigorosa de folhas que são bronzeadas quando novas e depois verde-brilhantes. Inflorescência vistosa com flores em forma de uma escova. As cerdas, de início amarelas, numa segunda etapa misturam o amarelo e o laranja, em seguida ganham uma única e forte tonalidade alaranjada. Fazem a alegria dos pássaros, principalmente dos beija-flores e muitas vezes transformam-se em verdadeiro borboletário, tal a quantidade de borbo letas que as envolve.
- **68.** Ao lado da aleia das Andirobas encontramos a *Alpinia zerumbet (Pers.) B. L. Burtt & R. M. Sm.*, da mesma família do gengibre, tem suas origens nomes: **alpínia**, **colônia**, **gengibre-concha**, **flor-do-paraíso** e **louro-de-baiano**. As flores têm uma textura de porcelana e um delicado colorido rosado. As folhas quando trituradas produzem um perfume suave e delicioso. Depois de secas, as flores podem ser usadas para compor um pot-pourri, muito apreciado para perfumar ambientes. (Utilizada na perfumaria, esta espécie tem várias aplicações medicinais e no fabrico de germanica) digestivos e remédios para o estômago.



Alpínia (Alpinia zerumbet (Pers.) B. L. Burtt & R. M. Sm)

69. Junto à ponte do Jardim Japonês encontramos florido o *Iris x germanica L. - iris roxo -* pertence à família *Iridaceae*. Na mitologia grega, íris é a deusa do arco-iris, confundindo-se com ele. Às vezes, servia de mensageira dos deuses, fazendo a ligação entre o Olimpo e os mortais, pois tinha o privilégio de fazer a comunicação entre o céu e a terra. É muito grande a família desta flor, possui inúmeras variedades de várias cores, azul-violeta, roxa, lilás, branca e amarela. Algumas são altas e grandes, outras baixas e pequenas, podendo ser perfumadas ou não. No Japão encontra-se íris semeado nos telhados das residências. Esta tradição vem da época em que era proibido cultivar nos jardins particulares qualquer planta diferente daquelas permitidas pelo imperador. Como as raízes do íris eram fundamentais para a fabricação de um pó utilizado como maquiagem para o rosto, as japonesas burlavam o decreto imperial plantando a flor nos telhados de suas casas. Plínio, o Naturalista, afirmava que o íris roxo era melhor do que o branco e aconselhava a pendurá-lo ao redor do pescoço das crianças durante as crises de tosse e, principalmente, ao nascerem os primeiros dentes. O íris é muito utilizado pelas fábricas de perfumes e cosméticos.



Íris roxo (*Iris x germanica L.*)

- **70**. *Spiraea x vanhouttei (Briot) Zabel* No Jardim Japonês encontra-se o **buquê-de-noiva** ou **grinalda-de-noiva**, arbusto lenhoso, muito ramificado, nativo da China e do Japão. Suas folhas são verde-azuladas na parte inferior, a inflorescência é disposta nas extremidades dos ramos formando pequenos buquês. Quando floresce forma uma cascata de flores muito brancas que encobre a folhagem.
- **71.** *Brownea longipedicellata* **rosa da montanha** está à direita, antes de entrar no Jardim Japonês. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Venezuela e Colômbia. Árvore pequena de 5 a 7 m de altura. Ramagem formando copa aberta e

baixa. As folhas novas surgem como tufos pendentes de cor rósea muito vistosos. Inflorescência com poucas flores, de pedicelo longo de cor vermelha.



Rosa da montanha (Brownea longipedicellata)

72. Rhododendron simsii - azaleia com flores brancas.



Azaleia com flores brancas (Rhododendron simsii)

73. Próximo à entrada do Arboreto encontramos florida a *Tabebuia roseoalba (Ridl.) Sandwith* - **ipê branco**. Família: *Bignoniaceae* - Distribuição geográfica: Norte do Est. De S. Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Goiás. Outro nome: ipê branco do cerrado. Árvore de porte elegante com 10 a 16m de altura e tronco de 40 a 50 cm de diâmetro.

No mês de agosto ou setembro, por ocasião da florada, despese totalmente de suas folhas e se cobre de um deslumbrante manto de flores brancas, um verdadeiro espetáculo da natureza, por apenas dois a três dias. Seu nome ipê vem do tupiguarani e significa "árvore de casca grossa" e tabebuia é "pau ou madeira que flutua". Atrai diversos pássaros, periquitos, beija-flores, cambachiras, sanhaço e outros. Pode viver em terrenos secos e pedregosos é indicada para áreas de reflorestamento. A madeira é moderadamente pesada, macia, de grande durabilidade, é aproveitada na construção civil, principalmente para acabamentos internos.



Ipê branco (Tabebuia roseoalba (Ridl.) Sandwith)



+55 21 2259-5026